



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2021

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Fundação Bienal de Cerveira, reuniu a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, em sessão ordinária, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

1. PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA"; -----
2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL: RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO 1.º SEMESTRE DE 2021 e COMEMORAÇÕES DOS 700 ANOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA. -----

Efetuada a chamada (**Anexo 1**), verificou-se a existência de **Quórum** com a presença de 24 membros da Assembleia, tendo faltado os representantes das juntas de freguesia de Cornes e União de freguesias de Candemil e Gondar. -----

Foram recebidas as comunicações de **impossibilidade de presença** à sessão desta assembleia municipal do **Sr. Mateus Pires (Anexo 2)**, pelo que foi substituído pelo elemento seguinte da lista, **Sr. José Augusto Cantinho Venade**, e da **Presidente da Junta da Freguesia de Loivo**, que se fez representar pela secretária **Sra. Elisabete Maria Gomes Pereira (Anexo 3)**. -----

A Câmara Municipal, fez-se representar pelo seu Presidente senhor Fernando Nogueira, tendo ainda assistido à sessão a senhora Vereadora Aurora Viães. -----

Presidente da Assembleia – Considerando ser a última Assembleia Municipal deste mandato, é concedida a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

Presidente da Câmara – Endereçou um convite a todos os Cerveirenses para se associarem aos atos comemorativos do feriado municipal e simultaneamente dos 700 anos da atribuição do foral e continuando manifestou apreço a todos cerveirenses pela elevada participação nas eleições, uma das maiores de sempre em eleições autárquicas. -----

Agradeceu ainda na pessoa dos senhores presidentes de junta de freguesia, a todos os elencos autárquicas que com ele trabalharam nos últimos oito anos, desejando-lhes as maiores venturas e sucessos para os próximos quatro anos. Relativamente à eleição para a camara e assembleia municipal disse: *"face a este resultado não favorável, mas natural em democracia, assumo que sou o primeiro e principal responsável, tive a ocasião na hora de felicitar o vencedor, e posteriormente pelas redes sociais. Parabéns aos vencedores, não me sinto minimamente diminuído pelos resultados, foi a mim que os cerveirenses quiseram mostrar um cartão vermelho,*



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink.

o resultado é inequívoco e eu aceito-o com dignidade”. Prosseguiu dizendo: “será esta a minha ultima intervenção nesta AM enquanto presidente da Camara, fi-lo durante oito anos com muito gosto, estive nesta AM durante cerca de vinte e oito anos, terminado agora um ciclo de trinta e dois anos de causa publica. Já informei o senhor presidente da AM cessante, que não assumirei as funções de vereador, motivos que uns entenderão melhor que outros”. E continuando proferiu: “agradeço aos Cerveirenses o privilegio que lhe concederam em ser o presidente da camara durante os últimos oito anos, anunciou a despedida das lides autárquicas, disse sentir-se muito grato, pois foram muitas as alegrias e também algumas desilusões vivenciadas. Continuarei a trabalhar como até aqui, dentro das possibilidades que a lei me confere até ao dia anterior ao da instalação, e estas serão as minhas ultimas palavras.-----

Muito obrigado, até sempre, espero que os cerveirenses sejam muito felizes, que obtenham aquilo a que aspiram. Com a permissão do senhor presidente e de toda a AM, peço à senhora vereadora que passe a representar a camara municipal”. -----

Quando eram 22h05 e depois de ter sido autorizado pela mesa, o Sr. Presidente da Câmara abandonou a sala, tendo sido congratulado com uma ovação geral, por parte de todos os presentes. -----

PONTO UM da ordem de trabalhos: “**período de Antes da Ordem do Dia**” -----

a) Leitura e aprovação das atas anteriores e prestação de informações e esclarecimentos.

Foi submetida à apreciação e votação a **ata da sessão de 25 de junho de 2021**, tendo sido **aprovada por unanimidade de 19 votos.** -----

Conforme determina o n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, não participaram nesta votação os deputados **Fernando Venade, Manuel Esteves, Conceição Sousa, Augusto Venade e Elisabete Pereira**, por não terem estado presentes nessa reunião. -

Seguidamente foi submetida à apreciação e votação a **ata da sessão extraordinária de 27 de agosto de 2021**, tendo sido **aprovada por unanimidade de 20 votos.** -----

Conforme determina o n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, não participaram nesta votação os deputados **Bessa Marinho, João Rocha, Conceição Sousa, Augusto Venade e Elisabete Pereira** por não terem estado presentes nessa reunião. -----

b) Votos de Louvor, Congratulações, Saudações e Votos de Pesar.-----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados: -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Manuel Esteves
[Signature]
[Signature]

Mário Afonso – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 4**), fez uma avaliação positiva á legislatura que agora termina, deixando uma palavra de apreço a todos os elementos desta assembleia. Por último e no mesmo sentido de agradecimento e reconhecimento do trabalho desenvolvido, propôs um **Voto de Louvor** ao Presidente da Câmara. -----

Carla Segadães – Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 5**), propôs um **Voto de Pesar** pelo falecimento do Dr. Jorge Sampaio. -----

As bancadas do PenCe e do PSD, associaram-se a este voto de pesar. -----

João Araújo – Última intervenção nesta Assembleia. Proferiu um agradecimento especial ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, pela forma como sempre conduziu os trabalhos ao longo do mandato, não se deixando influenciar. -----

Seguidamente e sobre o resultado das eleições autárquicas, o povo teve uma palavra, e apresentou um cartão vermelho ao executivo atual. O Partido Socialista foi o grande vencedor. --

Margarida Barbosa – Também referiu ser a última intervenção nesta Assembleia Municipal, pelo que e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 6**), fez um balanço da legislatura autárquica, deixando algumas reflexões. -----

Paulo Fernandes – Despedindo-se, fez um balanço positivo da atividade nesta Assembleia Municipal. -----

Fernando Venade - Intervenção no âmbito do resultado das eleições autárquicas e despedida.

Manuel Esteves - Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 7**), na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Sapardos e em nome do Partido Social Democrata, e tendo em conta que estamos na fase final de mais um mandato autárquico, deixou ainda uma palavra de apreço e consideração a todos quantos fizeram parte desta assembleia municipal, bem como ao executivo que agora finda. -----

André Araújo – Desejo de muitas felicidades para quem termina o seu mandato. -----

O **presidente da Assembleia** colocou à votação a **admissão** do Voto de Louvor, tendo sido **aprovado por 23 votos e 1 abstenção**. Submetido à **aprovação**, foi **aprovado por maioria de 21 votos a favor, 1 voto contra do Sr. deputado João Araújo e 2 abstenções das Sras. deputadas Carla Segadães e Márcia Araújo**. -----

Seguidamente o **presidente da Assembleia** colocou à votação a **admissão** do Voto de Pesar, tendo sido admitido e aprovado por unanimidade. -----

c) Intervenções políticas e interpelações ao Presidente da Câmara Municipal. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados: -----

Bessa Marinho – Interpelação sobre iluminação pública, passeios na antiga nacional 13 e por último a ecopista. -----

PONTO DOIS da ordem de trabalhos “**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL - RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO 1.º SEMESTRE DE 2021 E COMEMORAÇÕES DOS 700 ANOS DE VILA NOVA DE CERVEIRA.** ----

Foi dado conhecimento. Sem qualquer intervenção. -----

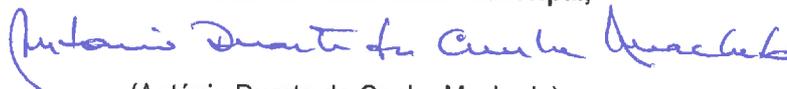
Terminados os pontos da ordem de trabalhos o Presidente da assembleia abriu o **período reservado ao público**, não se tendo registado qualquer inscrição. -----

Não havendo mais assuntos a tratar e por proposta do Presidente da Mesa, foi esta Ata, por **unanimidade, aprovada**, afim das deliberações tomadas produzirem efeitos de imediato, tendo sido dado à mesa o inerente voto para a sua elaboração definitiva. -----

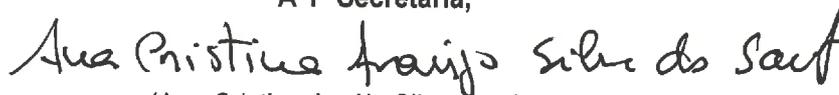
E nada mais havendo a tratar foi esta sessão encerrada pelas vinte e três horas e trinta minutos.

E eu, Helena Paula Barroso Martins, Assistente Técnica nomeada para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,


(António Duarte da Cunha Machado)

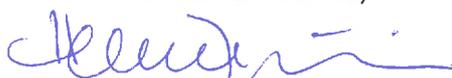
A 1ª Secretária,


(Ana Cristina Araújo Silva dos Santos)

A 2ª Secretária,


(Cristina Sofia Martins)

A Assistente Técnica,


(Helena Paula Barroso Martins)



ANEXO 1

98
8MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

... MANDATO 2017/2021 ...

SESSÃO ORDINÁRIA DE 30/09/2021

Nº Int.	NOME	Presença	Falta	
PenCe				
719	ANTÓNIO DUARTE CUNHA MACHADO - PRESIDENTE	✓		
721	MARIA MARGARIDA DA ROCHA BARBOSA	✓		
687	ANA CRISTINA ARAÚJO SILVA DOS SANTOS – 1ª SECRETÁRIA	✓		
686	MÁRIO LUÍS FERNANDES AFONSO	✓		
691	CRISTINA SOFIA MARTINS – 2ª SECRETÁRIA	✓		
723	MARA DISA CAMPELO REBELO DE ARAÚJO	✓		
668	VICTOR MANUEL DA SILVA ALVES	✓		
	PAULO F. PEREIRA ALVES	✓		
	AUGUSTO VENADE substituição de Mateus Araújo	✓		
PARTIDO SOCIALISTA – PS				
684	CARLA ISABEL MARTINS SEGADÃES	✓		
698	JOÃO MANUEL SOUSA ARAÚJO	✓		
724	PAULO ALEXANDRE DE SOUSA FERNANDES	✓		
725	CLÁUDIO MIGUEL RODRIGUES COELHO	✓		
694	FERNANDO JOSÉ R. PIRES VENADE	✓		
	MÁRCIA DANIELA PEREIRA ARAUJO	✓		
REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA				
	FREGUESIA	(Substituição)	Presença	Falta
683	CAMPOS E VILA MEÃ		✓	
682	CANDEMIL E GONDAR			✓
726	CORNES			✓
562	COVAS		✓	
321	GONDARÉM		✓	
679	LOIVO	Elisabete <i>Pereira</i>	✓	
727	MENTRESTIDO		✓	
678	REBOREDA E NOGUEIRA		✓	
677	SAPARDOS		✓	
728	SOPO		✓	
675	V.N. CERVEIRA E LOVELHE		✓	

24

2

De: CMVNC Presidente Assembleia
Enviado: 16 de setembro de 2021 15:45
Para: CMVNC Assembleia Municipal
Assunto: Convocatória para assembleia Ordinária 30set21

Obter [Outlook para Android](#)

From: Mateus Araújo Pires <mateusaraujopires@gmail.com>
Sent: Thursday, September 16, 2021 3:16:29 PM
To: CMVNC Presidente Assembleia <presidente.assembleia@cm-vncerveira.pt>
Subject: Re: Convocatória para assembleia Ordinária 30set21

Boa tarde,

Por motivos profissionais não poderei estar presente. Solicito por este meio a minha substituição. Obrigado.

Cumprimentos,
Mateus Araújo Pires

A qui, 16 de set de 2021, 14:59, CMVNC Presidente Assembleia <presidente.assembleia@cm-vncerveira.pt> escreveu:

Caros membros(as) da AM

Nos termos do artº 49º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, sou a convocar V. Exª para a última sessão ordinária do atual mandato, a qual se realizará no próximo dia 30 de setembro pelas 21h30, no Auditório da Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira.

Considerando que a referida sessão não contemplará período da ordem do dia, juntamente com a convocatória seguirão a ata das AM de 25jun (AM ordinária) e a minuta da ata de 27ago (AM extraordinária).

Sem outro assunto de momento, apresentamos os n/ melhores cumprimentos.

António Machado
PAM

CMVNC Assembleia Municipal

De: CMVNC Presidente Assembleia
Enviado: 27 de setembro de 2021 18:41
Para: CMVNC Assembleia Municipal
Assunto: Convocatória para assembleia Ordinária 30set21

Helena

Elabore convocatória para a secretaria da JF de Loivo Elisabete Peteira.
Obrigado
Machado

Obter [Outlook para Android](#)

From: Freguesia de loivo <freguesiadeloivo@gmail.com>
Sent: Monday, September 27, 2021 3:41:33 PM
To: CMVNC Presidente Assembleia <presidente.assembleia@cm-vncerveira.pt>
Subject: Re: Convocatória para assembleia Ordinária 30set21

Boa tarde Presidente da Assembleia Municipal
informo que não poderei estar presente , pelo que serei substituída pela secretária da Junta de freguesia de Loivo,
Elisabete Maria Gomes Pereira
Obrigada
Ana Montenegro

Em qui., 16 de set. de 2021 às 14:59, CMVNC Presidente Assembleia <presidente.assembleia@cm-vncerveira.pt>
escreveu:

Caros membros(as) da AM

Nos termos do artº 49º da Lei 169/99 de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, sou a convocar V. Exª para a última sessão ordinária do atual mandato, a qual se realizará no próximo dia 30 de setembro pelas 21h30, no Auditório da Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira.

Considerando que a referida sessão não contemplará período da ordem do dia, juntamente com a convocatória seguirão a ata das AM de 25jun (AM ordinária) e a minuta da ata de 27ago (AM extraordinária).

Sem outro assunto de momento, apresentamos os n/ melhores cumprimentos.

António Machado

PAM

--



Junta de Freguesia de Loivo
Rua da Junta de Freguesia n.º35

Ex.mº Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Caras secretárias da Mesa

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal

Vereadores da Câmara Municipal

Colegas deputados municipais

Público aqui presente e também quem segue a Assembleia em casa

Comunicação Social

Mais uma legislatura que termina. É tempo de fazer a respetiva avaliação.

Ao longo deste mandato, as pessoas, os cerveirenses e seu futuro coletivo sempre estiveram no centro das propostas e das deliberações deste órgão autárquico-Assembleia Municipal.

Por mim sempre procurei exercer o mandato que os cerveirenses me confiaram, dando o melhor de mim dentro dos parâmetros da transparência, da frontalidade, mas também da humildade e da recíproca partilha de ideias e de projetos.

Sim digo humildade porque continuo a estar sempre disponível e recetivo, nunca bloqueando á partida qualquer sugestão ou ideia por mais bizarra e estranha que pareça.

Quero deixar uma palavra de apreço para a Mesa da Assembleia e em especial para o Presidente António Machado pela imparcialidade, ponderação e de certo modo tranquilidade com que souberam conduzir as sessões e os dossiers que lhes foram chegando.

Para todos os colegas da Assembleia e Presidentes de Junta, o meu muito obrigado pela disponibilidade manifestada na discussão das várias temáticas que seguramente rasgaram novos horizontes para um futuro melhor para Cerveira e para os cerveirenses.

Uma palavra também para a Câmara Municipal na sua globalidade uma palavra de reconhecimento pelo trabalho desempenhado ao longo desta legislatura num contexto que todos sabemos foi inesperado e atípico.

Mas não ficaria de bem comigo próprio e faço um veemente apelo para que esta assembleia também se associe e se pronuncie favoravelmente sobre esta proposta que passo a descrever:

Caro Presidente Fernando Nogueira, Ilustre Amigo de Cerveira e dos Cerveirenses

A simplicidade e a humildade com que pautou toda a sua vida enquanto pessoa e profissional, leva-nos a perpetuar uma mensagem de gratidão e de reconhecimento conivente com aquela postura simples mas sentida.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 30/9/2021

O Presidente,


94
8

Neste final de ciclo de quase trinta anos dedicados á causa pública, á democracia e á cidadania em prol de Cerveira e dos Cerveirenses

Obrigado por ser um homem gerador de consensos, de ter o dom de saber e querer ouvir privilegiando o trabalho em equipa. Só assim se reflete e pondera para tomar as melhores decisões.

Obrigado por ser um Homem altruísta, com entrega e empenho, colocou os interesses de Cerveira e dos Cerveirenses sempre em primeiro, mesmo em detrimento da sua própria família. Fez o que sabia e o que não sabia, porque é nas adversidades e nas causas difíceis que sobressai o carater de um verdadeiro Homem Democrático. Para si um problema tem sempre uma solução.

Obrigado pela sua seriedade e transparência. Vamos sentir falta das suas explicações, ás vezes alargadas e extensas mas sempre muito esclarecedoras.

Obrigado pela sua postura calma e competente.

Foi uma honra tê-lo com Presidente.

Estamos certos que foi e será sempre uma inspiração enquanto Homem e Politico. Esperamos que seja inspiração para muitos.

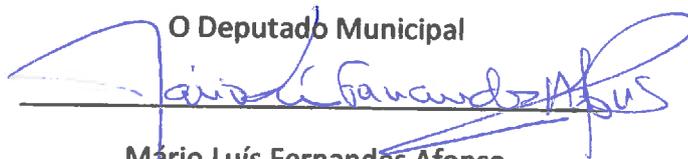
Caro Presidente e Amigo Fernando Nogueira, obrigado por contribuir para enriquecer a história de Vila Nova de Cerveira. Já faz seguramente parte dela.

Pelo exposto proponho um caloroso voto de louvor de todas as bancadas porque meus amigos quem se doa á causa publica com esta dedicação e empenho durante tanto tempo é disso merecedor.

Muito obrigada.

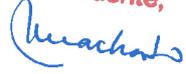
Vila Nova de Cerveira, 30 de Setembro de 2021

O Deputado Municipal



Mário Luís Fernandes Afonso

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmas. Sras. Secretarias da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Camara Municipal
Exmas. Sras. e Srs. Deputados Municipais
Exmas. Sras. e Srs. Presidentes de Junta
Estimado publico

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
APROVADO em Sessão de 30/09/2021
O Presidente,


Assunto: Voto de Pesar

Foi com profunda consternação que no passado dia 10 de setembro recebemos a noticia do falecimento de Jorge Fernando Branco Sampaio.

Jorge Sampaio, Homem com um vasto curriculum desse cedo desenvolveu uma constante atividade politica e intelectual, participando nos movimentos de resistência ditadura e pugnando ao mesmo tempo uma alterativa democrática de matriz socialista, aberta aos novos horizontes ao pensamento politico.

Nos pós 25 de abril, Jorge Sampaio manteve a sua ocupação política tendo sido Secretário Geral do Partido Socialista; Deputado; Presidente da Camara de Lisboa e Presidente da Republica.

Em 2006, foi nomeado pelo Secretario Geral das Nações Unidas enviado Especial para a Luta contar a Tuberculose e posteriormente foi alto representante da ONU para a Aliança das Civilizações.

Atualmente presidia a Plataforma Global de Assistência Académica á Emergência a Estudantes Sírios que fundou em 2013, permitindo o acesso á educação destes Jovens refugiados.

Jorge Sampaio foi um Homem de causas não nos podendo esquecer a sua intervenção na questão de Timor Leste e inclusive nos refugiados afegãos.

Portugal ficou mais pobre.

Ficamos com a sua simplicidade e simpatia,

Com a sua serenidade e ética,

Com o seu espirito de união e respeito pelo outro,

Com a sua capacidade de dialogo e consenso,

E com a sua convicção que **“Não há portugueses dispensáveis! Essa é uma ideia intolerável!”**

Arachuto 92

A Bancada do Partido Socialista endereça á família e amigos de Jorge Sampaio as mais sentidas condolências pelo seu falecimento.

Propõe a esta Assembleia Municipal a aprovação do presente voto de pesar e que o faça chegar aos seus familiares.

Pela Bancada do Partido Socialista

Carla Isabel Martins Segadães

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30/09/2021

APROVADO em Sessão de 30/9/2021

PENCE

O Presidente,



PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Exmº Snrº Presidente da Assembleia Municipal e secretárias

Exmº Snrº Presidente da Câmara Municipal

Exmºs Vereadores

Exmºs Presidentes de Junta

Exmºs Deputadas e Deputados

Orgãos de Comunicação Social

Minhas senhoras e meus senhores (aqui e lá em casa)

Hoje estamos na última sessão desta legislatura autárquica.

Este mandato que agora finda, teve a particularidade de ser composto por bancadas de três forças políticas neste mandato o que, em nosso entender, e em jeito de balanço, foi muito positivo, pois, a composição da Assembleia Municipal sempre constituiu um desafio para os deputados eleitos e nomeadamente para a sua capacidade de entendimento democrático.

Considero que esta assembleia que agora chega ao fim, correspondeu a um período positivo para a dignificação da Assembleia Municipal de Cerveira e para a consolidação da sua maturidade democrática, sem que se apagassem as diferenças entre as várias forças nela representadas.

Prova maior foram as discrepâncias ultrapassadas e hoje podermos ser vistos e ouvidos por qualquer cidadão cerveirense, á distância de um clique.

Deixo um profundo elogio a todos os elementos que constituíram esta assembleia municipal, que durante este mandato, que foi altamente produtivo e em muito contribuiu para o desenvolvimento do nosso concelho, viabilizou um conjunto de

políticas que tornaram o território mais competitivo, mais conectado, mais atrativo e mais resiliente, mesmo durante o tempo de pandemia.

Durante este mandato, sempre nos pautamos por um princípio basilar, o do bem-estar dos cerveirenses, sobretudo numa fase tão complicada, e sempre numa atitude de colaboração com o executivo municipal

Nesta casa da assembleia municipal fizeram-se intervenções críticas e outras construtivas, havendo espaço para mensagens políticas que serviram de caixa-de-ressonância de ideais partidários e/ou de anseios individuais e grupais.

Situações pontuais demonstraram a diferença de opinião, a diferença de visão e o posicionamento das bancadas relativamente a temas mais abrangentes, como os relatórios e contas, os planos de atividades e orçamentos, ou relativamente a temas mais particulares, como seja o trabalho produzido pela FBAC.

A ignorância e o desconhecimento das realidades impelem e motivam afirmações completamente deturpadas e passíveis de confundir incautos. Relativamente à instituição FBAC, o desconhecimento do seu funcionamento interno veio permitir que nos últimos tempos muitas inverdades (repetir) tenham sido repetidas até à saciedade, constituindo uma desinformação que serviu de estratégia de manipulação política.

Lamentamos profundamente que jovens cerveirenses alinhem por dogmas ultrapassados e comunguem de movimentos, nos quais a manipulação, via desinformação, vai agir em função de um abuso de estratégias argumentativas de convencimento, com apelo cognitivo e emocional, que, estando pautados em dados deturpados, funcionam como objetos de manipulação e controle da opinião pública.

O direito à diferença e o combate político foram e deverão continuar a ser apanágio dos elementos da A.M. Não esqueçamos que o termo **ideologia** não carrega o

sentido “negativo”, de “falsa consciência”, mas é usada com uma noção mais neutra e descritiva, referindo-se a um sistema de crenças e ideias.

Felizmente em democracia e uma vez que a vida é breve, o poder é transitório e para um concelho como o nosso, terminada que está a contenda eleitoral é o momento certo para todos trabalharem para o bem comum, para o bem de Cerveira.

E, se nalgum lugar houver rancores, ódios ou malquerenças por razões políticas ou outras, é altura de recordar Pascal quando diz – “não me envergonho de mudar de opinião porque não me envergonho de pensar” ou ainda do filósofo Kant quando diz “o sábio pode mudar de opinião. O idiota nunca”

O tempo agora é de todos os eleitos trabalharem com rigor, respeitando a vontade expressa nos votos e cumprindo o programa que foi sufragado pelos Cerveirenses.

Durante os últimos 4 anos pertenci a esta AM, com orgulho, e fi-lo com muito gosto e empenho, com a minha consciência tranquila e certa do dever cumprido, embora a AM seja muitas vezes atacada e maltratada como órgão autárquico de natureza parlamentar.

Na maior parte dos casos por ignorância de quem o faz, ou por desconhecem aquela que é a sua principal característica, de verdadeira Casa do Diálogo e o melhor espelho da Democracia no nosso concelho.

Um agradecimento à forma elevada como os trabalhos foram conduzidos, ao presidente e secretárias, assim como a todos os elementos, efetivos e suplentes, quando foi o caso, e presidentes de junta, relativamente à correção assiduidade e compromisso.

Um agradecimento especial ao presidente cessante da autarquia, que sempre mostrou disponibilidade para esclarecer e responder a todas as questões colocadas pelas várias bancadas e indiretamente aos cerveirenses.

Como representante de todos os cerveirenses defendeu Cerveira e as suas instituições, em particular a FBAC, pois há mais de 40 anos que as artes promoveram e promovem o nome da vila – Cerveira Vila das Artes - e a levaram ao conhecimento de milhares de portugueses e ao reconhecimento nacional e internacional.

O respeito e a elevação no discurso político, e que deverá ter continuidade, assim como uma participação ativa, uma boa qualidade de trabalho realizado, uma diversidade das opiniões que foram sendo expressas, a fiscalização aos atos do poder executivo e a igualdade de tratamento a todos os grupos com acento na A.M.... pautaram estas assembleias.

Por fim, gostaria de parabenizar os elementos eleitos e que na próxima sessão já terão direito a acento nesta assembleia. A todos desejo/desejamos um trabalho profícuo, sempre em prol dos cerveirenses, com elevação, educação, ponderação e sentido de responsabilidade, pois aqui se decide o futuro das próximas gerações.

Tenho dito

Margarida Barbosa

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 30/9/2021



ANEXO 7
[Handwritten signature]

O Presidente,
[Handwritten signature] Freguesia de Sapardos

EXMº SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EXMªS SENHORAS SECRETÁRIAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EXMº SENHOR PRESIDENTE DO MUNICIPIO

EXMºS SENHORES VEREADORES

EXMºS SENHORES DEPUTADOS E RESTANTES MEMBROS DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIGNÍSSIMOS REPRESENTANTES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

CARISSIMOS CIDADÃOS PRESENTES

A todos cumprimentamos muito cordialmente

----Tendo em conta que estamos na fase final de mais um mandato autárquico é tempo de, em nome do Partido Social Democrata (PSD) que nesta assembleia representamos, agradecer a todos aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para o seu normal funcionamento ao longo destes quatro anos, lembrando o quão difícil foram vividos, especialmente estes dois últimos anos, pelas razões e motivos que todos conhecemos e que certamente irão perdurar por

muito tempo na nossa memória. Queremos deixar uma palavra solidária de força e coragem a todos aqueles que foram diretamente atingidos, alguns de forma irreparável, por esta terrível pandemia. -----

Uma nota de reconhecida gratidão à bancada do Movimento dos Independentes por Cerveira (PENCE), que compõe a maioria deste órgão autárquico e suporta o executivo camarário, pela forma séria, elevada e responsável com que sempre planeou, apresentou as suas ideias e convicções ao longo das diversas reuniões. Por essa razão constitui nosso dever e obrigação realçar esse meritório trabalho. -----

À bancada representativa do Partido Socialista (PS) pela forma abnegada como abraçou as causas por si superiormente defendidas, as quais de uma forma ou de outra, tiveram sempre um único e concreto objetivo, que consistiu, grosso modo, na melhoria das condições de vida dos cidadãos e no desenvolvimento sustentado do nosso concelho. Bem hajam por essa postura que verdadeiramente é digna de realce,

constituindo, pois, um exemplo a seguir. -----

Aos colegas presidentes de junta, porque a vossa luta deverá abraçar sempre a vertente universal que consiste na justa representatividade daqueles cidadãos que vos concederam a missão de estar em constância, do seu lado, prestando-lhes a ajuda de que os mesmos necessitam. Por isso recebam o nosso profundo e reconhecido apreço pelo trabalho por vós levado a cabo, que como todos sabemos, nem sempre acontece. -----

Ao Executivo municipal, na pessoa de V. EX^a Sr. Presidente deste órgão, temos presente que as acrescidas responsabilidades que lhe são comedidas não são compagináveis com uma forma fácil ou lisonjeira, acreditando piamente que em diversos momentos pudessem ter absorvido uma elevada parte das vossas energias físicas e mentais. É certo e sabido que as nossas divergências relativamente ao cumprimento de algumas iniciativas, que tiveram sempre a ver essencialmente com o desenvolvimento da nossa freguesia, por não serem levadas em linha de conta, nos relegaram para posições mais extremadas,

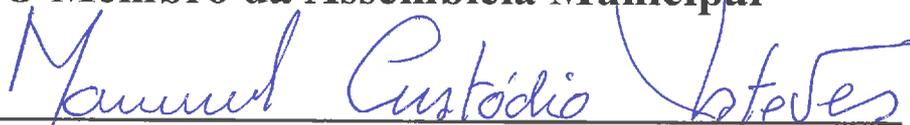
84
7

mas que decorrido algum tempo tudo voltava à normalidade. No entanto aquilo que atrás é referido em nada ofusca que num cômputo geral mais abrangente nos impeça de classificar a missão desenvolvida por V. EX^a como de extrema relevância e logicamente de muito mérito. -----

Por último não poderíamos deixar de testemunhar e trazer à evidencia o excelente trabalho desempenado pela Mesa da Assembleia Municipal, na pessoa de V. EX^a Senhor Presidente António Duarte da Cunha Machado, pela forma extremamente competente, ponderada e transparente como conduziu essa exigente e árdua tarefa, ao longo de todo este mandato autárquico, e por essa razão não nos resta outra alternativa senão classificar essa nobre conduta como muito louvável, constituindo pois um exemplo a seguir. -----

Sapardos, 30 de setembro de 2021

O Membro da Assembleia Municipal



(Manuel Custódio Esteves)

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
REUNIAO DE ASSEMBLEIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2021
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de ___/___/20___

O Presidente,

EX; SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EX; SENHORAS SECRETARIAS

~~EX; SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA~~

EX; SENHOSES VEREADORES

EX; SENHORES DEPUTADOS

COLEGAS PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIAS

ESTIMADO PUBLICO

COMUNICAÇÃO SOCIAL

ILUMINAÇÃO PUBLICA

PASSEIOS NA ANTIGA NACIONAL 13

ECOPISTA



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Ac. Câmara

REUNIÃO N.º 18/2021 DO MANDATO 2017/2021
REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2021

**(03) RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO
FINANCEIRA DO 1º SEMESTRE DE 2021**

Foi presente o Relatório do Auditor Externo sobre a informação financeira do 1º semestre de 2021, para conhecimento do órgão executivo municipal.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

13/setembro/2021

Luis Nunes
Chefe Divisão

Exp 6824/21
08/09/2021

Remeter à RC

08-09-2021

Exmos. Senhores Presidentes dos
Órgãos Executivo e Deliberativo do
**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE
CERVEIRA**
Praça do Município
4920-284 Vila Nova de Cerveira

N/ Ref.º: 20210903 – 1/MC

Viseu, 03 de setembro de 2021

Assunto: Relatório do Auditor Externo sobre a Informação Financeira do 1.º Semestre de 2021

Exmos. Senhores,

A presente informação sobre a situação económica e financeira, com referência ao período findo em 30 de junho de 2021, é emitida nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03/09 e com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

Os procedimentos adotados na análise semestral conducente à emissão da informação sobre a situação económica e financeira consistem essencialmente na execução de procedimentos analíticos substantivos, pelo que não permitem assegurar um nível de confiança idêntico ao proporcionado pelos procedimentos executados na emissão da Certificação Legal das Contas. Assim, foram considerados os seguintes procedimentos:

Análise de cumprimento das disposições legais e estatutárias;

Análise de rácios;

Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica e financeira;

Comparação dos valores orçamentados com os valores executados.

Agradecemos a colaboração prestada pelos diversos serviços do MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA que colaboraram no fornecimento de informações e de elementos por nós solicitados e ficamos ao dispor de V. Exas. para qualquer esclarecimento que considerem pertinente sobre os assuntos mencionados neste relatório

Com os melhores cumprimentos,


Margarida Carragoso
ROC n.º 1822, CMVM n.º 2017010

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO 1.º SEMESTRE DE 2021

I – INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 77.º, n.º 2, alínea d) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresenta-se relatório informativo sobre a situação económica e financeira do **Município de Vila Nova de Cerveira**, reportado ao período findo em 30 de junho de 2021, incluída nos Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 5.012.821€ de despesa paga e um total de 8.216.344€ de receita cobrada líquida), no Balanço (que evidencia um total de ativo de 59.649.128€ e um total de património líquido de 54.095.647€, incluindo um resultado líquido de 1.633.218€) e na Demonstração dos resultados.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos. De salientar que a entidade adotou em 2020 um novo referencial contabilístico – SNC-AP, pelo que os valores de 2021 são comparáveis com os de 2020. Em 30/06/2021 estão em falta alguns lançamentos, nomeadamente depreciações e acréscimos e diferimentos.

II- RESPONSABILIDADES

3. Responsabilidade do órgão de gestão pela informação financeira semestral:
 - a) a preparação de informação financeira histórica e orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o SNC-AP;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorção material devido a fraude ou erro;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a execução orçamental, a posição financeira ou os resultados da entidade; e

Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.
4. Responsabilidade do auditor pela informação financeira semestral:
Nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, a nossa responsabilidade consiste em remeter, semestralmente, aos órgãos executivo e deliberativo, informação económica e financeira independente baseada no trabalho efetuado.

III- ANÁLISE ORÇAMENTAL

ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

5. A análise da execução orçamental com referência ao período em apreço é realizada comparando os montantes executados com o orçamento corrigido. Saliente-se, no entanto, que este método de afetação orçamental para o semestre não tem em consideração a sazonalidade das receitas e despesas, assim como qualquer item não recorrente que apenas ocorra em determinado período de tempo.
6. Com referência a 30 de junho de 2021 a execução orçamental do Município pode ser analisada como se segue:

EXECUÇÃO DE DESPESA	Valor	%	EXECUÇÃO DE RECEITA	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	3 931 709	34,64%	RECEITA CORRE	5 853 035	47,10%
DESPESAS CAPITAL	1 081 112	11,73%	RECEITA CAPIT	2 363 308	30,02%
TOTAL	5 012 821	24,38%	TOTAL	8 216 343	39,96%

7. Em termos globais a execução orçamental do Município de Vila Nova de Cerveira com referência a 30 de junho de 2021, apresenta-se positiva, tendo em conta que a execução da receita total no montante de 8.216.343€ (taxa de execução de 39,96%) é superior à execução da despesa total no montante de 5.012.821€ (taxa de execução de 24,38%). Contudo, a execução encontra-se na sua generalidade abaixo do orçamentado.

Margarida Carragoso
 Pessoa Oficial de Contas n.º 1822

8. A regra de equilíbrio orçamental prevista no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013 de 03/09, deve ser verificada na fase de elaboração e da execução do orçamento. Na fase da elaboração do orçamento verificamos que a referida regra de equilíbrio orçamental foi cumprida ($12.426.980€ - 11.350.397€ - 419.895€ = 656.688€$), sendo esta regra obtida da seguinte fórmula: [receita corrente bruta - despesa corrente - amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos]. Quanto à fase de execução esta regra só pode ser aferida a 31/12/2021 atendendo a que se refere a uma regra de avaliação anual.

9. Resumindo a junho de 2021 apresentamos os saldos resultantes da execução orçamental:

	EXECUÇÃO
RECEITAS CORRENTES	5 853 035
DESPEAS CORRENTES	3 931 709
SALDO CORRENTE	1 921 326
RECEITAS CAPITAL	971 709
DESPEAS CAPITAL	1 081 112
SALDO CAPITAL	-109 403
OUTRAS RECEITAS:	
Rep. não abatidas nos pag.	0
Operações extra-orçamentais	
SALDO TOTAL DE EXECUÇÃO	1 811 923
SALDO INICIAL	1 391 599
SALDO FINAL	3 203 522

10. O saldo corrente é positivo em 1.921.326€ e o saldo entre receitas de capital e despesas de capital é negativo em 109.403€. Desta forma, o saldo da execução orçamental a junho de 2021 é positivo em 1.811.923 o que somado ao saldo inicial resulta num saldo de gerência a 30/06/2021 de 3.203.522€.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

11. Evolução da Execução Orçamental da Receita:

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	EXECUÇÃO				
	30/06/2020	31/12/2020	30/06/2021	Variação Jun20/Jun21	
				Montante	%
Impostos diretos	725 857	1 887 786	1 094 855	368 998	50,84%
Impostos indiretos	114 484	238 560	40 066	-74 418	-65,00%
Taxas, multas e outras penalidades	96 906	157 530	70 871	-26 035	-26,87%
Rendimentos da propriedade	224 382	574 250	223 698	-683	-0,30%
Transferências Estado e Outros	3 602 391	7 060 263	4 129 911	527 520	14,64%
Venda de bens e serviços correntes	200 342	339 773	271 084	70 743	35,31%
Outras receitas correntes	12 588	47 366	22 550	9 962	79,15%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	4 976 949	10 305 528	5 853 035	876 086	17,60%
Venda de bens de investimento	0	4 185,00	0	0	0,00%
Transferências Estado e Outros	1 168 220	1 873 134,22	969 723	-198 497	-16,99%
Passivos Financeiros	248 198	248 198,34	0	-248 198	-100,00%
Outras receitas capital	295	365 649	1 987	1 691	572,56%
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	1 416 714	2 491 166	971 709	-445 004	-31,41%
Rep. não abatidas nos pagamentos				0	0,00%
Saldo da gerência anterior	1 302 579	1 302 578,68	1 391 599	89 020	6,83%
TOTAL OUTRAS RECEITAS	1 302 579	1 302 579	1 391 599	89 020	6,83%
TOTAL DA RECEITA	7 696 241	14 099 273	8 216 343	520 102	6,76%

12. Verifica-se que comparativamente a junho de 2020 o montante executado da receita aumentou cerca de 520.102€, ou seja, +6.76%. As rubricas que mais contribuíram para este aumento de execução uma vez que arrecadaram mais receita do que no período homologo foram as rubricas de Impostos Diretos (+368.998€ que corresponde a mais 50,84%) e as Transferências de Estado e Outros Correntes (+527.520€ que corresponde a mais 14,64%). No entanto algumas rubricas de receita arrecadaram a junho de 2021, menos receita do que no período homólogo, sendo as mais relevantes as Transferências do Estado de Capital e os Passivos Financeiros.

13. Em termos de grau de execução da receita temos a seguinte evolução:

Grau de Execução da Receita a junho de 2019: **49,12%**

Grau de execução da Receita a dezembro de 2019: **87,50%**

Grau de Execução da Receita a junho de 2020: **42,02%**

Grau de Execução da Receita a dezembro de 2020: **72,7%**

Grau de Execução da Receita a junho de 2021: **39,96%**

14. Em termos de execução face ao previsto a 30 de junho tínhamos a seguinte situação:

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de Junho de 2021				
	Previsões Corrigidas	Receita Cobradas Líquidas	GRAU DE EXEC.		PESO %
			SEMESTRAL	ANUAL	
R11 Impostos diretos	2 205 520	1 094 855	99,28%	49,64%	13,33%
R12 Impostos indiretos	395 462	40 066	20,26%	10,13%	0,49%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	132 130	70 871	107,27%	53,64%	0,86%
R4 Rendimentos da propriedade	574 170	223 698	77,92%	38,96%	2,72%
R5111 Administração Central - Estado Português	6 594 552	3 584 963	108,72%	54,36%	43,63%
R5113 Administração Central - Outras Entidades	1 815 894	544 948	60,02%	30,01%	6,63%
R513 Outras	10 000	0	0,00%	0,00%	0,00%
R6 Venda de Bens e Serviços	680 252	271 084	79,70%	39,85%	3,30%
R7 Outras receitas correntes	19 000	22 550	237,37%	118,68%	0,27%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	12 426 980	8 853 035	94,20%	47,10%	71,24%
R8 Venda de bens de investimento	5 073	0	0,00%	0,00%	0,00%
R9111 Administração Central - Estado Português	5 188 927	969 723	37,38%	18,69%	11,80%
R13 Receita com Passivos financeiros	1 550 140	0	0,00%	0,00%	0,00%
R10 Outras Receitas de Capital	1 000	1 987	397,31%	198,65%	0,02%
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	6 745 140	971 700	28,61%	14,41%	13,83%
R14 Saldo da gerência anterior	1 391 599	1 391 599	100,00%	100,00%	16,94%
TOTAL OUTRAS RECEITAS	1 391 599	1 391 599	200,00%	100,00%	16,94%
TOTAL DA RECEITA	20 563 719	8 216 343	79,91%	39,96%	100,00%

15. Verifica-se que a 6 meses a execução da receita está abaixo dos 50%, ou seja, abaixo do previsto. Em termos anuais a execução da receita em 30 de junho é de 39,96%.

16. As rubricas com maior peso na execução orçamental da receita são os Impostos Diretos, as Transferências da Administração Central e o Saldo da Gerência Anterior.

17. As rubrica de Taxas, Multas e Outras Penalidades, Outras Receitas Correntes e Outras Receitas de Capital apresentam uma taxa de execução a meio do ano superior a 50%.

18. As rubricas que apresentam menor execução são: Impostos Indiretos com 10,13% de execução a junho, Rendimentos de Propriedade com 38,96% de execução e Receitas do Estado de Capital com 18,69% de execução.

Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

19. Evolução da Execução Orçamental da Despesa:

CLASS. ECONÓMICA DESPESA	EXECUÇÃO				
	30/06/2020	31/12/2020	30/06/2021	Variação Jun20/Jun21	
				ABSOLUTO	%
Despesas com o pessoal	1 947 675	4 189 706	1 958 853	11 178	0,57%
Aquisição de bens e serviços	1 322 284	2 884 139	1 457 608	135 324	10,23%
Juros e outros encargos	6 866	14 368	5 567	-1 299	-18,92%
Transferências administração local e Outros Subsídios	574 266	1 170 131	492 921	-81 345	-14,17%
Outras despesas correntes	20 668	93 770	16 760	0	0,00%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	3 871 759	8 352 114	3 931 709	59 950	1,55%
Aquisição de bens de capital	880 860	2 929 967	723 724	-157 137	-17,84%
Transferências administração local e Outros	236 913	804 455	221 091	-15 822	-6,68%
Ativos financeiros	0	20 051	0	0	0,00%
Despesas com passivos financeiros	169 795	406 345	120 698	-49 097	-28,92%
Outras despesas de capital	27 068	194 742	15 600	-11 468	-42,37%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	1 314 636	4 355 560	1 081 112	-233 524	-17,76%
TOTAL DA DESPESA	5 186 395	12 707 674	5 012 821	-173 574	-3,35%

20. Verifica-se que comparativamente a junho de 2020 o montante executado da despesa diminuiu cerca de 173.574€, ou seja, -3,35%. A rubrica da despesa que registou a maior diminuição foi a Despesas Com Aquisições de Bens de Capital que registou menos 157.137€ de despesa face ao período homologo.

21. Em termos de grau de execução da despesa temos a seguinte evolução:

Grau de Execução da Despesa a junho de 2019: **35,88%**

Grau de Execução da Despesa a dezembro de 2019: **80,51%**

Grau de Execução da Despesa a junho de 2020: **28,32%**

Grau de Execução da Despesa a dezembro de 2020: **65,76%**

Grau de Execução da Despesa a junho de 2021: **24,38%**

22. Em termos de execução face ao previsto a 30 de junho tínhamos a seguinte situação:

CLASS. ECONÓMICA DESPESA	30 de Junho de 2021						
	Dotação Corrigida	Compromissos Assumidos	Grau de Exec. Efetiva %	Despesas Pagas	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
D11 Remunerações certas e permanentes	3 534 393	3 223 270	91,20%	1 572 536	88,98%	44,49%	31,37%
D12 Abonos Variáveis ou Eventuais	59 300	33 100	55,82%	9 732	32,82%	16,41%	0,19%
D13 Segurança Social	1 010 060	874 216	86,55%	376 586	74,57%	37,26%	7,51%
D2 Aquisição de bens e serviços	5 242 316	3 313 613	63,21%	1 457 608	55,61%	27,81%	29,08%
D3 Juros e outros encargos	22 628	20 067	88,68%	5 567	49,20%	24,60%	0,11%
D4115 Administração local	410 400	373 227	90,94%	179 890	87,67%	43,83%	3,59%
D412 Entidades do setor não lucrativo	718 800	569 266	79,20%	257 820	71,74%	35,87%	5,14%
D413 Famílias	177 500	92 183	51,93%	55 210	62,21%	31,10%	1,10%
D414 Outros	1 500	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%
D042 Subsídios correntes	140 000	100 000	71,43%	0	0,00%	0,00%	0,00%
D05 Outras despesas correntes	33 500	17 149	51,19%	16 760	100,00%	50,03%	0,33%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	11 350 327	8 616 081	75,91%	3 931 709	69,29%	34,64%	70,43%
D6 Aquisição de bens de capital	7 446 050	4 793 430	64,38%	723 724	19,44%	9,72%	14,44%
D7111 Administração pública	696 462	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%
D7115 Administração local	420 000	401 687	95,64%	183 819	87,53%	43,77%	3,67%
D712 Entidades do setor não lucrativo	123 000	107 161	87,12%	37 272	60,60%	30,30%	0,74%
D713 Famílias	10 000	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%
D8 Outras despesas de capital	40 000	31 232	78,08%	15 600	78,00%	39,00%	0,31%
D9 Despesas com ativos financeiros	44 918	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%
D10 Despesas com passivos financeiros	432 892	411 907	95,15%	120 698	55,76%	27,88%	2,41%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	9 213 322	5 745 416	62,36%	1 081 112	23,47%	11,73%	21,57%
TOTAL DA DESPESA	20 563 719	14 361 507	69,84%	5 012 821	48,75%	24,38%	100,00%

23. O grau de execução orçamental situou-se em 24,38%, ou seja, inferior ao previsto para junho onde o grau de execução deveria rondar os 50%. Em termos de compromissos assumidos face ao previsto a junho de 2021 a execução era de 69,84%.
24. As rubricas com maior peso na execução orçamental da despesa são as Remunerações Certas e Permanentes, Aquisição de Bens e Serviços e a Aquisição de bens de Capital.
25. A rubrica que apresenta menor taxa de execução é a Aquisição de Bens de Capital que dos 7.446.050€ previstos para 2021 tem a junho/2021 executados 723.724€ (9,72% de taxa de execução, sendo que 64,38% da despesa já estava a junho compromissada).
26. As rubricas com maior taxa de execução a junho de 2021 são: Outras Despesas Correntes com 50,03% de execução, Transferências para Administração Local na componente de Corrente com execução de 43,83% e Outras Remunerações Certas e Permanentes com execução de 44,49%.

Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

RÁCIOS ORÇAMENTAIS

27. Apresentamos a evolução de alguns rácios orçamentais:

	30/06/2020	31/12/2020	30/06/2021	OBSERVAÇÕES
RECEITA TOTAL / DESPESA TOTAL	148,39%	110,95%	163,91%	Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais
RECEITAS CORRENTES / RECEITA TOTAL	64,67%	73,09%	71,24%	Mede o peso das receitas correntes no total de receitas cobradas
RECEITAS CORRENTES / DESPESAS CORRENTES	128,54%	123,39%	148,87%	Mede a capacidade das receitas correntes cobradas cobrirem as despesas correntes pagas
IMPOSTOS DIRETOS / RECEITAS CORRENTES	14,58%	18,32%	18,71%	Mede o peso dos impostos diretos no total das receitas correntes
RECEITAS CAPITAL / RECEITA TOTAL	18,41%	17,67%	11,83%	Mede o peso das receitas de capital no total de receitas cobradas
RECEITAS CAPITAL / DESPESAS CAPITAL	107,76%	57,20%	89,88%	Mede a capacidade das receitas de capital cobradas cobrirem as despesas de capital pagas
PASSIVOS FINANCEIROS / RECEITAS CAPITAL	17,52%	9,96%	0,00%	Mede o peso dos passivos financeiros no total das receitas de capital
PASSIVOS FINANCEIROS / RECEITA TOTAL	3,22%	1,76%	0,00%	Mede o peso dos passivos financeiros no total de receitas cobradas
DESPESAS CORRENTES / DESPESA TOTAL	74,65%	65,72%	78,43%	Mede o peso das despesas correntes no total de despesas pagas
DESPESAS CAPITAL / DESPESA TOTAL	25,35%	34,28%	21,57%	Mede o peso das despesas de capital no total de despesas pagas
DESPESAS PESSOAL / RECEITAS CORRENTES	39,13%	40,65%	33,47%	Permite evidenciar a relação entre as despesas de pessoal com o total das receitas correntes
DESPESAS PESSOAL / DESPESA TOTAL	37,55%	32,97%	39,08%	Mede o peso das despesas de pessoal no total das despesas pagas
INVESTIMENTOS* / DESPESA TOTAL	16,98%	23,21%	14,44%	Mede o peso das despesas de investimentos no total das despesas pagas

28. A receita total supera a despesa total apresentando um rácio de 163,91% a junho/2021 que aumentou face aos rácios obtidos em junho e dezembro de 2020. A receita corrente representa 71,24% da receita total. A despesa corrente representa 78,43% da despesa total, sendo que as despesas com pessoal representam 39,08% da despesa total.

Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

IV - ANÁLISE ECONOMICO-FINANCEIRA

NOTA: A sistematização da informação económica abaixo apresentada foi obtida a partir do balancete analítico reportado a 30/06/2021, cujos elementos não constituem as Demonstrações Financeiras Intercalares elaboradas de acordo com o SNC-AP, designadamente quanto ao princípio da especialização dos exercícios e falta de ajustamentos e depreciações.

ANÁLISE BALANÇO A 30/06/2021

29. Evolução do Ativo:

RUBRICAS	SNC-AP		VARIACÃO	
	30/06/2021	31/12/2020	Montante	%
ACTIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	51 857 887	51 191 313	666 575	1,30%
Ativos intangíveis	113 850	67 258	46 591	0,00%
Participações financeiras	774 795	774 795	0	0,00%
	52 746 532	52 033 366	713 166	1,37%
Ativo Corrente				
Inventários	125 927	117 881	8 045	6,82%
Devedores por empréstimos bonificados	6 111	6 588	(477)	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes	81 137	30 154	50 984	169,08%
Estrado e outros entes públicos	33 521	39 891	(6 370)	-15,97%
Otras contas a receber	2 429 515	2 386 162	43 353	1,82%
Diferimentos	19 067	21 592	(2 525)	0,00%
Caixa e depósitos	4 207 319	2 542 188	1 665 131	65,50%
	6 902 596	5 144 456	1 758 140	34,18%
Total do ativo	59 649 128	57 177 822	2 471 306	4,32%

30. O ativo líquido do Município registou uma variação positiva de 4,32% (+2.471.306€) relativamente a 31/12/2020, justificada essencialmente pelo aumento do Ativo Fixo Tangível (nota: não foram calculadas depreciações a junho/2021) e pelo aumento dos valores em Caixa e Depósitos.

31. Salienta-se que a rubrica de Ativo Fixo Tangível representa respetivamente 87% do total do ativo a junho de 2021, mantendo uma estrutura idêntica ao período de 2020, onde estas rubricas representaram também cerca de 90% do Ativo.

32. Evolução do Património Líquido e Passivo:

RUBRICAS	SNC-AP		VARIACÃO	
	30/06/2021	31/12/2020	Montante	%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	12 399 983	12 399 983	0	0,00%
Reservas	1 256 796	1 256 796	0	0,00%
Resultados transiados	18 411 301	18 200 060	211 241	1,16%
Outras variações no Património Líquido	20 394 350	19 424 627	969 723	4,99%
Resultado líquido do período	1 633 218	225 988	1 407 230	622,70%
Total do Património Líquido	54 095 647	51 507 454	2 588 193	5,02%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	3 069 485	3 204 817	(135 332)	-4,22%
	3 069 485	3 204 817	(135 332)	-4,22%
Passivo corrente				
Credores por transferencias e subsídios concedidos	10 888	0	10 888	100,00%
Fornecedores	172 678	128 600	44 079	34,28%
Estado e outros entes públicos	86 351	1 632	84 718	5190,18%
Financiamentos obtidos	463 271	448 638	14 633	3,26%
Fornecedores de investimentos	3 352	5 693	(2 341)	100,00%
Outras contas a pagar	1 747 456	1 880 988	(133 533)	-7,10%
	2 483 996	2 465 552	18 444	0,75%
Total do passivo	5 553 481	5 670 369	(116 887)	-2,06%
Total do Património Líquido e do passivo	59 649 128	57 177 822	2 471 306	4,32%

33. De acordo com as contas de 30/06/2021 a conta 51 – Património evidencia um saldo de 12.399.983€, o que corresponde a cerca de 20,79% do ativo líquido de junho de 2021.

34. Os Fundos Próprios apresentam um aumento de cerca de 2.588.193€ devido sobretudo ao aumento de subsídios para aquisição de ativos depreciables (nota: não foram também imputados a rendimentos os subsídios na cadência das depreciações dos respetivos bens) e aumento do resultado de junho de 2021.

Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

35. O resultado líquido de 2020 que se cifrou no valor de 225.988€ foi integralmente aplicado em resultados transitados.

36. Em relação ao passivo global, o mesmo diminuiu 166.887€ (-2,06%) face a 31/12/2020, justificado essencialmente pela diminuição dos financiamentos e das outras contas a pagar.

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 30/06/2021

37. Evolução das rubricas de rendimentos e gastos:

RENDIMENTOS E GASTOS	SNC-AP		VARIACÃO	
	30/06/2021	31/12/2020	Montante	%
Impostos e taxas	1 239 327	2 725 688	(1 484 360)	-54,50%
Vendas	10 930	49 092	(38 162)	-77,73%
Prestações de Serviços	426 939	717 255	(290 316)	-40,48%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	4 129 911	7 342 752	(3 212 841)	-43,76%
Rendimentos/ Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	33 750	178 776	(145 026)	-81,12%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(59 235)	(119 913)	60 678	-50,60%
Fornecimentos e serviços externos	(1 437 949)	(3 007 004)	1 569 055	-52,18%
Gastos com o pessoal	(2 033 807)	(4 114 603)	2 080 796	-50,57%
Transferências e subsídios concedidos	(753 081)	(1 983 707)	1 230 626	-62,04%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(23 743)	23 743	-100,00%
Provisões (aumentos/reduções)		137 753	(137 753)	100,00%
Outros rendimentos e ganhos	93 649	1 864 673	(1 771 024)	-94,98%
Outros gastos e perdas	(10 551)	(270 199)	259 648	-96,10%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	1 639 883	3 494 819	(1 854 936)	-53,08%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(3 252 131)	3 252 131	-100,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 639 883	242 688	1 397 195	575,72%
Juros e rendimentos similares obtidos	995	4 661	(3 666)	-78,66%
Juros e gastos similares suportados	(7 660)	(21 361)	13 701	-64,14%
Resultado antes de impostos	1 633 218	225 988	1 407 230	622,70%
Resultado líquido do período	1 633 218	225 988	1 407 230	622,70%

38. Verifica-se que a junho de 2021 o Resultado Líquido do período não é comparável com o período de 2020, devido a como já referido não terem sido efetuados neste período alguns movimentos de fecho como as especializações e o cálculo das depreciações.

39. Verifica-se, no entanto, que as Transferências e subsídios correntes mantém o nível de 2020, bem como os Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com Pessoal.

RÁCIOS ECONOMICO-FINANCEIROS

40. Em termos financeiros, passamos a evidenciar a evolução do Município

RÁCIO/ÍNDICE	FÓRMULA	30/06/2020	31/12/2020	30/06/2021
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	198,53%	208,65%	277,88%
Liquidez Reduzida	$\frac{(\text{Ativo Corrente} - \text{Existências})}{\text{Passivo Corrente}}$	194,03%	203,87%	272,81%
Liquidez Imediata	$\frac{(\text{Depósitos em Instituições Financeiras} + \text{Caixa})}{\text{Passivo Corrente}}$	123,03%	103,11%	169,38%
Endividamento	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo}}$	10,37%	9,92%	9,31%
Autonomia Financeira	$\frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Ativo}}$	89,63%	90,08%	90,69%
Peso dos Gastos com Pessoal nos Custos Operacionais	$\frac{\text{Gastos Com Pessoal}}{\text{Custos Operacionais}}$	50,36%	43,33%	47,36%
Dívida total por Habitante	$\frac{\text{Divida total reportada à DGAL (Lei 73/2013, de 3/09)}}{\text{N.º de habitantes}}$	348,75	435,53	438,08

41. Da análise efetuada em termos de liquidez geral e liquidez reduzida verifica-se que estes rácios apresentam uma variação positiva, passando de respetivamente de 208,65% e 203,87% em 31/12/2020 para 277,88% e 272,81% em 30/06/2021. Esta variação deve-se essencialmente ao aumento do ativo corrente mais do que proporcional ao aumento do passivo corrente. Por sua vez a liquidez imediata aumentou visto que o aumento da rubrica de Caixa e Depósitos foi superior ao aumento do passivo corrente.

42. Quanto ao rácio de endividamento verifica-se que tem uma tendência estável ao longo dos períodos fixando-se em cerca de 10%, significando que o total do ativo é financiado nessa percentagem por capitais alheios. De salientar que com a transição para o referencial SNC-AP os indicadores de endividamento e autonomia financeira sofreram uma melhoria, uma vez que os subsídios ao investimento deixaram de ser classificados como passivos para serem considerados no património líquido.
43. Em termos de peso dos custos com pessoal no total dos custos operacionais, representou a 30/06/2021 cerca de 47% do total dos custos operacionais.

V - ANÁLISE DE OUTROS INDICADORES

44. FUNDOS DISPONÍVEIS

O n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06 determina que os compromissos assumidos não podem ultrapassar os fundos disponíveis, ou seja, a assunção de compromissos não pode ser superior aos fundos disponíveis e a execução orçamental não pode conduzir em qualquer momento, a um aumento de pagamentos em atraso.

Verificámos que apesar de o Município não estar obrigado a calcular e reportar o mapa de fundos disponíveis, de acordo com o previsto nos n.ºs 6 e 7 do artigo 111.º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro de 2020 (Orçamento de Estado para 2021), mantém tal reporte mensal à DGAL.

Da informação que o Município presta mensalmente à Direção-Geral das Autarquias Locais, relativamente aos Fundos Disponíveis, verificámos que o Município apresenta a 30/06/2021 fundos positivos de 4.078.039€.

45. PAGAMENTOS EM ATRASO

Verificámos que, de acordo com o previsto no artigo 112.º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro de 2020 (Orçamento do Estado para 2021) e de acordo com o mapa de pagamentos em atraso de acordo com o reportado no SISAL com referência a 30/06/2021 o Município não apresenta qualquer valor de pagamentos em atraso, situação que também se verificava em setembro de 2020.

Margarida Carragoso
 Revisora Oficial de Contas n.º 1822

De acordo com Lei n.º 73/2013 de 03/09, os municípios que ultrapassem o limite da dívida total (1,5 vezes a média receita corrente líquida cobrada dos três últimos exercícios) devem recorrer a um dos mecanismos de recuperação financeira previstos: saneamento financeiro ou recuperação financeira. O recurso facultativo ou obrigatório a um daqueles mecanismos deve ser efetuado da seguinte forma:

Dívida total em relação à média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos exercícios		Saneamento Financeiro	Recuperação Financeira
1	≥ 1 e ≤ 1,5	FACULTATIVO	-
2	> 0,75 (dívida total excluindo empréstimos)	OBRIGATÓRIO	-
3	> 1,5 e < 2,25	OBRIGATÓRIO	-
4	≥ 2,25 e ≤ 3	OBRIGATÓRIO	FACULTATIVO
5	> 3	-	OBRIGATÓRIO

A 30 de junho de 2021 sem considerar o efeito das eventuais responsabilidades que poderão decorrer do desfecho de algumas contingências e excluindo a dívida total das entidades a que se refere o artigo 54.º da Lei n.º 73/2013 de 03/09 o Município não se encontra em situação passível de recurso a um dos mecanismos de recuperação financeira referidos no art.º 57º da mesma Lei.

RECEITA CORRENTE COBRADA LÍQUIDA

ANO	VALOR
2018	11 379 906
2019	11 662 329
2020	10 305 528
MÉDIA ENTRE 2018 E 2020	11 115 921

- Limite da Dívida = 16.673.881 € (1,5 x média receita corrente líquida cobrada)
- Dívida Total = 3.912.015 €
- Margem = 12.761.867 €

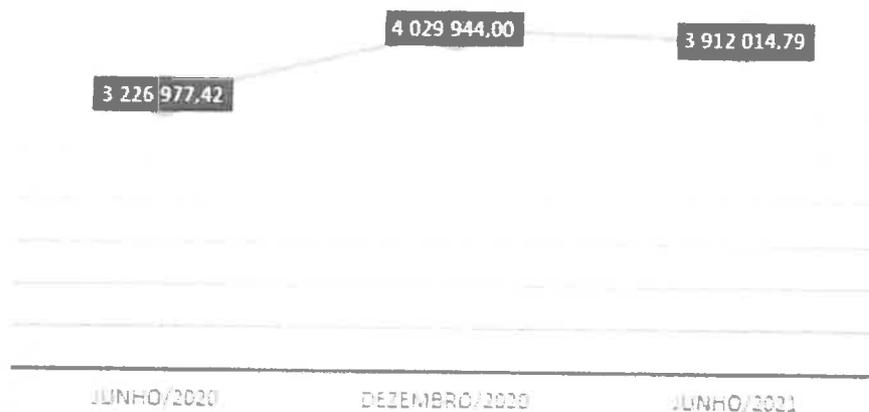
A referida dívida total do semestre Município de 3.912.015€ apresenta uma margem de 12.761.867€, representando assim 0,35 vezes a média da receita corrente líquida cobrada dos 3 últimos anos.

MC

Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

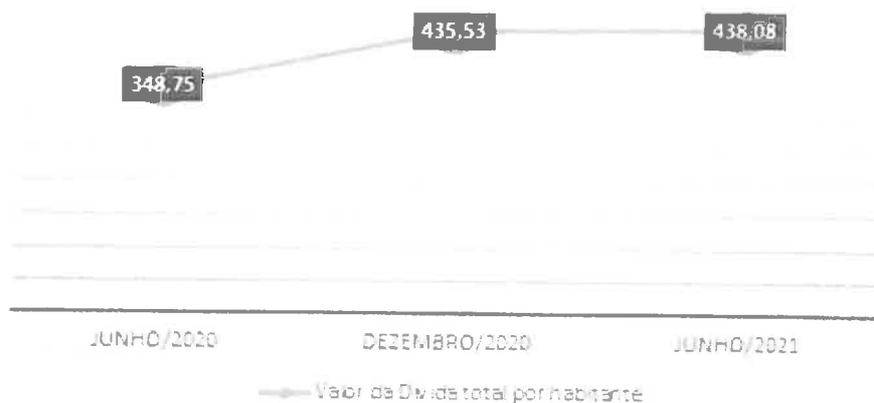
Evolução recente da dívida total:

Valor da Dívida Total



Evolução recente da dívida total por habitante:

Dívida Total por Habitante



(Nota: Habitantes em 2020 – 9.253 – Censur 2011; Habitantes 2021 – 8.930 – Dados preliminares Censur 2021)

Viseu, 03 de setembro de 2021

Margarida Carragoso
Margarida Carragoso
ROC n.º 1822, CMVM n.º 2017010